

INTEGRAÇÃO DE DADOS LITOGEOQUÍMICOS/GEOCRONOLÓGICOS DOS GRANITÓIDES PALÉOPROTEROZOICOS DO BLOCO GAVIÃO E SUAS IMPLICAÇÕES TECTÔNICAS

Edmar da Silva Santos¹; Simone Cerqueira Pereira Cruz²; Jôhildo Salomão Figueiredo Barbosa³; Pedro Maciel de Paula Garcia⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO: O Bloco Gavião, situado na parte oeste do estado da Bahia, representa um segmento crustal cuja consolidação provavelmente deu-se no Paleoproterozóico através da colisão com os Blocos Serrinha e Jequié, a qual culminou com a estruturação do Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá situado na parte leste do estado, e com direção meridiana. O Bloco Gavião é essencialmente constituído por um conjunto de gnaisses de composição tonalítica-granodiorítica-granítica, migmatizados ou não, anfíbolitos, granulitos, remanescentes de seqüências meta-vulcanossedimentares e greenstone belts com idades arqueana-paleoproterozóicas. No seu interior, a oeste da zona principal da colisão entre os blocos anteriormente citados, identifica-se um conjunto de granitóides com idades U/Pb que variam entre 2121 e 2019 Ma, tais como os de Guanambi-Urandi, Caculé, Rio do Paulo, Jussiape, Cara Suja, Ceraíma, Estreito, Veredinha, Boquira, Ibitiara, dentre outros. De uma maneira geral, os granitóides paleoproterozóicos mais antigos do interior do Bloco Gavião (Caculé, Rio do Paulo, Jussiape, Veredinha, Boquira e Ibitiara) são calcioalcinos de alto potássio, ao passo que os mais jovens (Guanambi-Urandi, Cara Suja, Ceraíma e Estreito) apresentam características da série alcalina-shoshonítica, ambos os conjuntos variam de corpos peraluminosos a metaluminosos. A assinatura isotópica revela forte componente crustal na geração dos magmas dessas rochas e, de acordo com gráficos utilizando elementos menores, o posicionamento tectônico dessas rochas está associado à ambiente colisional a tarde orogênico. Trabalhos de mapeamento geológico, além de estudos petrológicos e isotópicos estão sendo realizados nas encaixantes desses granitóides visando o entendimento do significado tectônico dessa granitogênese no Bloco Gavião, uma vez que até o momento não se encontrou evidências geológicas da existência de um evento deformacional paleoproterozóico nesse segmento crustal.

PALAVRAS-CHAVE: GRANITÓIDES; PALEOPROTEROZÓICO; BLOCO GAVIÃO.